

Dr. Lopo de Carvalho Coelho

Dentre os acontecimentos que assinalaram, em outubro, a vida deste Departamento, merece especial registro o ato pelo qual o Senhor Presidente da República designou o Dr. Lopo de Carvalho Coelho, Diretor do Serviço de Documentação do D.A.S.P., para o exercício das altas funções de Subchefe do Gabinete Civil da Presidência da República.

A ascensão do Dr. Lopo de Carvalho Coelho, no serviço público civil, é não somente um exemplo de triunfo do mérito mas, ainda, de lealdade no exercício da função pública e da dedicação ao serviço. Com êsses requisitos que o creditaram à confiança das autoridades administrativas sob cujas ordens serviu no Ministério da Guerra, o atual Subchefe do Gabinete Civil da Presidência da República veio ocupar, em 1946, no período presidencial do Governo do General Eurico Gaspar Dutra, o cargo de Diretor do Serviço de Documentação do D.A.S.P.

Passava, então, — pode-se dizer — pela fase de crise de prestígio este Departamento. De vários setores da opinião pública e da imprensa partiam críticas contra o órgão federal de administração geral. Acoimavam-no de incompatível com o regime democrático, pedia-se-lhe a extinção, sob o fundamento de que fôra excluído da Constituição; promovia-se, enfim, uma campanha contra a sobrevivência de um órgão que, embora eivado de hipertrofia de funções no regime passado, por não se achar funcionando o Poder Legislativo, — não deixava de ser, não só no Brasil como nas grandes democracias modernas, um auxiliar valioso do Poder Executivo, como instrumento de orientação da política de pessoal e de concretização interna dos planos de Governo. Conseguir, entretanto, tal convicção, diante do espírito de prevenção contra a existência do D.A.S.P., somente seria possível através de uma atuação assinalada de realizações concretas que, por si mesmas, pudessem silenciar as críticas surgidas. Neste objetivo que, praticamente, foi alcançado na administração do Dr. Mário de Bittencourt Sampaio, teve parte preponderante a colaboração do Dr. Lopo de Carvalho Coelho. Assim é que a sua atuação, à frente do Serviço de Documentação do D.A.S.P., se caracterizou não somente pelo novo ritmo de trabalho impôsto às atividades internas do setor que lhe foi confiado, como ainda pela sua participação no sentido de reconciliar o D.A.S.P. com a opinião pública e com os meios administrativos do país. No tocante às atividades internas, vários trabalhos lhe assinalaram a gestão no Serviço de Documentação. Promoveu o Dr. Lopo de Carvalho Coelho a criação da Seção de Estatística Administrativa; organizou, em cooperação com outros serviços de biblioteca existentes, o Serviço de Intercâmbio e Catalogação que se apresenta hoje como setor de informação bibliográfica mais amplo do continente; instituiu a realização, no D.A.S.P., de séries de conferências sobre assunto de administração e direito público, sendo

oportuno mencionar, dentre os conferencistas que falaram a convite do D.A.S.P., os Deputados Hermes Lima, José Augusto Bezerra de Medeiros, juristas e professores de Escolas Superiores. Uma cooperação, entretanto, mereça destaque dentre as demais: a que prestou o antigo Diretor do Serviço de Documentação na elaboração do Plano SALTE que se pode mencionar, a esta altura, como o grande exemplo de pioneirismo do planejamento administrativo. Sob tal aspecto, o Dr. Lopo de Carvalho Coelho desenvolveu, em consonância com o plano geral traçado pelo Diretor-Geral do D.A.S.P., um trabalho de coordenação dos diversos projetos parciais apresentados pelos relatores dos setores técnicos do Plano, para o fim de ordená-los, enfeixá-los num projeto único perfeitamente articulado. A seguir, na fase de discussão da matéria pelo Poder Legislativo, organizou e pôs em funcionamento um serviço de acompanhamento dos debates parlamentares, o que possibilitou igualmente, seguir, em todos os pormenores, o andamento do Plano SALTE, nas duas Casas do Congresso. Através do referido serviço, contribuiu o Dr. Lopo Coelho para dar novo sentido à posição externa do D.A.S.P., creditando-o no consenso geral dos representantes do Poder Legislativo como um órgão de importância no funcionamento da máquina administrativa, na execução dos programas de Governo e, ainda, na solução competente dos problemas que se apresentam ao exame dos poderes públicos.

Depois de tão profícua atividade, a designação do Dr. Lopo de Carvalho Coelho para altas funções de Subchefe do Gabinete Civil, em substituição ao Exmo. Sr. Ministro Joaquim Henrique Coutinho, além de confirmar a vitória do mérito, da lealdade e do devotamento no exercício da função pública, constituiu, outrossim, motivo de júbilo para este Departamento. Comemorando o acontecimento, os servidores do D.A.S.P. ofereceram, na A.B.I., ao Dr. Lopo de Carvalho Coelho, um almoço íntimo, a que compareceram o Dr. Mário de Bittencourt Sampaio, Diretor-Geral do D.A.S.P., Diretores de Divisão deste Departamento, funcionários, jornalistas, colegas de Imprensa e amigos do novo Subchefe do Gabinete Civil da Presidência da República, a quem a "Revista do Serviço Público" presta esta homenagem.